

MUSEU DA PESSOA

História

Um Guarda Legal

História de: [Daniel Amaro da Silva](#)

Autor: [Sueli Cutolo Pereira](#)

Publicado em: 21/12/2012



•





•

Tags

- [Museu da Pessoa](#)
- [EMEB](#)
- [Indaiatuba - SP](#)
- [Daniel Amaro da Silva](#)
- [memória local](#)

História completa

Senhor Daniel Amaro da Silva, uma pessoa simples mas bastante comunicativa, que guarda em sua memória lembranças recheadas de muita emoção, nasceu na Bahia há 72 anos . Apesar da origem baiana, é um verdadeiro indaiatubano, de coração, pois foi aqui nesta cidade que terminou de criar seus filhos, construiu laços fortes de amizade e, conquistou muita admiração, pelos serviços prestados à comunidade como guarda de patrimônio. Nascido em uma família simples, foi criado numa roça, apenas pela mãe, pois seu pai faleceu de pneumonia, quando ele contava com 3 anos de idade. O seu nome foi escolhido pelo padre, autoridade religiosa do local, mesmo seus pais terem optado por Danilo. O pároco decidiu que ele deveria receber um nome de herói bíblico. Teve uma infância sofrida e triste, pois precisou trabalhar bastante para ajudar sua mãe, e por isso quase não brincou. Seus brinquedos resumiam-se a carrinhos de boi ou bonecos de sabugo de milho, com os quais brincava nos raros momentos de diversão. O tempo passou e o Senhor Daniel conheceu Antônia com quem se casou e teve 5 filhos. Conforme os filhos foram crescendo a situação financeira ficou crítica. Ele, então, resolveu deixar a esposa e os filhos na Bahia para procurar um emprego melhor. Instalou-se no Paraná e com a venda do sítio que possuía e as cabeças de gado, conseguiu reconstituir sua vida, juntamente com a família que fora buscar na Bahia. Em 1988, vendeu tudo novamente e veio para Indaiatuba, onde comprou uma casa no Jardim Oliveira Camargo, local que reside até hoje. Começou a trabalhar como funcionário público, na Prefeitura Municipal, exercendo o cargo de guarda de patrimônio. O senhor Daniel nos relatou que o bairro onde mora está muito diferente daquele de quando chegou em Indaiatuba. Era um local com poucas casas, uma igreja e vários terrenos cobertos pelo mato. Estava começando a construção da primeira escola do bairro: A EE “ Prof. Deolinda Maneira Severo”. A situação era bastante precária, pois não havia luz elétrica e nem água encanada. Mas esse cenário não desanimou o Senhor Daniel de fixar residência aqui nesta cidade, acreditou que tudo poderia melhorar. Hoje, onde se encontra um bar muito famoso no bairro, há muitos anos atrás existia uma mina, em que as pessoas buscavam água para beber, lavar roupas e banhar-se (apesar do progresso já ter chegado há muito tempo na cidade, o bairro ainda sofria com a falta de estrutura). Comércio não existia, só um pequeno mercadinho, que hoje é o supermercado YEM. Ali não existia praça e nem opções de lazer. No atual campinho havia um lago, onde as pessoas caçavam rãs para se alimentar. Quanto a Indaiatuba, o senhor Daniel disse, que desde o momento que chegou aqui, a cidade não parou de crescer. No centro havia alguns bancos, a prefeitura se localizava no prédio, onde atualmente funciona a Sapataria São Vicente. O Comércio estava começando a crescer, tínhamos as Casas Pernambucanas, Lojas Cem, Sapataria São Vicente, A Imperatriz entre outras. No setor industrial, ele mencionou as mais conhecidas daquela época, como a Gessy Lever (atualmente Unilever) que fica próxima ao bairro que ele reside, a Yamar do Brasil, Filtros Mann e Fundituba. A cidade também não possuía um shopping. Hoje Indaiatuba tem muitas indústrias. Senhor Daniel contou que em 2005 um tornado passou pela nossa cidade trazendo muita destruição, derrubando casas, postes, vagões de trem e muitas antenas de TV. A área industrial da cidade foi uma das mais atingidas. Foi um dia muito assustador para todos os moradores que presenciaram o fenômeno, deixando a cidade num total caos. Neste mesmo ano, uma outra tempestade muito forte atingiu alguns bairros da cidade, entre eles o jardim Oliveira Camargo. Nesse dia

o senhor Daniel estava trabalhando à noite na escola “Deolinda”. Quando a ventania começou, ele saiu correndo para fechar as portas e janelas, afim de proteger o patrimônio, mas seu esforço foi em vão, pois o vento destelhou a escola, estragando muitos materiais. Foi um momento assustador para ele, que quase perdeu sua vida, quando uma viga do batente aonde ele se abrigou, caiu e por pouco não atingiu sua cabeça. A escola na qual ele passou momentos de pavor nesse dia, é a mesma em que ele trabalhou por 21 anos, como guarda de patrimônio. Ele tem boas recordações desse local, pois ali conquistou muitas amizades. Nos contou que a maioria dos nossos pais estudou no “Deolinda”. “Ele os viu crescer e constituir família. O senhor Daniel foi uma pessoa muito querida na escola, todos o respeitavam. Tinha sempre um conselho para um aluno revoltado ou um pai desesperado com o problema do filho. A direção da escola sempre podia contar com seu apoio nas decisões tomadas pela equipe e na sua dedicação na execução dos serviços recomendados. O senhor Daniel tem muito orgulho de morar em Indaiatuba, pois é uma cidade plana, muito bonita, com várias áreas de lazer e com grande oferta de emprego para os jovens. Ao fim do relato de suas memórias, muito emocionado, o senhor Daniel deixou uma mensagem carinhosa para os alunos : “Quero que vocês estudem e se formem para o dia de amanhã. Vocês, crianças são a nossa esperança para um futuro de sucesso”